



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA HUMANAS**

**DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**CURSO DE JORNALISMO**

**TRUE CRIME EM PODCASTS: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES DEDICADAS AO  
CASO LÁZARO BARBOSA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para a obtenção do título de Bacharel em Comunicação, Habilitação Jornalismo, pela Universidade Federal de Sergipe, sob a orientação da Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Michele da Silva Tavares.

**SÃO CRISTÓVÃO/SE**

**2023**

**Maria Letícia Oliveira Santos**

**TRUE CRIME EM PODCASTS: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES DEDICADAS AO  
CASO LÁZARO BARBOSA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito para a obtenção do título de Bacharel em Jornalismo pela Universidade Federal de Sergipe, submetida à aprovação da banca examinadora composta pelos seguintes membros:

---

Profª Drª Michele da Silva Tavares (orientadora)

---

Prof. Dr. (1º Examinador)

---

Profª Drª (2ª Examinadora)

São Cristóvão

2023

## **Agradecimentos**

Diversos fatores contribuíram para minha jornada acadêmica, mas dentre tantos acontecimentos queria destacar pessoas que foram essenciais durante este processo.

A Deus, pelo dom da vida, e por ter me auxiliado a vencer todos os obstáculos ao longo deste período.

A minha querida mãe, Sulzana, que sempre esteve ao meu lado e me apoiando em oração em todas as etapas do meu desenvolvimento acadêmico.

Ao meu pai, meu maior exemplo de perseverança e que me inspira diariamente, agradeço também a todo apoio logístico para me levar a universidade.

Pedro, ou carinhosamente Pedrinho, meu irmão, obrigada por me ajudar a construir o gosto pela leitura e principalmente pelo jornalismo investigativo. Você é o meu melhor amigo.

Ao meu noivo, Samuel, por ser este grande companheiro, e me mostrar que eu sou capaz de alcançar os meus objetivos, obrigada também por ser meu porto seguro em meio aos dias difíceis.

Por fim, gostaria de expressar minha sincera gratidão à minha orientadora, que me orientou com toda sabedoria, paciência e experiência, suas orientações foram de suma importância.

A Leticia de dez anos atrás, cheia de sonhos, jamais imaginaria chegar nesta etapa, obrigada por não desistir de tudo e por realizar este trabalho com dedicação e amor pelo jornalismo.

Sei que não teria conseguido chegar até aqui sem o apoio e o encorajamento de todos vocês. A todos os meus singelos agradecimentos

A Leticia de dez anos atrás, cheia de sonhos, jamais imaginaria chegar nesta etapa, obrigada por não desistir de você mesma.

## RESUMO

As produções em formato de podcast tem possibilitado uma nova ferramenta de transmissão de conteúdo e que se encontra em constante ascensão. Este trabalho visa analisar por meio de produções sonoras em formato podcast sobre crimes reais, acerca do caso Lázaro Barbosa, cuja trajetória se tornou conhecida midiaticamente após vinte dias de perseguição depois de matar quatro pessoas da mesma família, em Ceilândia, no Distrito Federal. Objetiva-se compreender como os podcasts jornalísticos incorporam elementos do gênero true crime (crimes reais), por meio de análise “*Isso é fantástico- Lázaro Barbosa: A História completa do assassino*” e o “*Casos Reais - Episódio CASO 84: Quem era Lázaro Barbosa, o serial killer de Goiás*”.

**Palavras-chave:** Jornalismo, Lázaro Barbosa, Crimes reais , Infotainment, Podcast.

## ABSTRACT

Podcast productions have enabled a new content transmission tool that is constantly on the rise. This work analyzes the case of Lázaro Barbosa through sound productions in podcast format about real crimes, whose trajectory became known in the media after twenty days of persecution after killing four people from the same family, in Ceilândia, in the Federal District. The objective is to understand how journalistic podcasts incorporate elements of the true crime genre (real crimes), through the analysis “*This is fantastic- Lázaro Barbosa: The complete story of the assassin*” and “*Real Cases - Episode CASE 84: Who was Lázaro Barbosa, the serial killer from Goiás*”.

**Keywords:** Journalism, Lázaro Barbosa, Real crimes, Infotainment, Podcast.

## Lista de Figuras

<b>Figura 1:</b> Nota de Retratação feita pelo G1 Goiás.....	15
<b>Figura 2:</b> Continuação da nota de retratação feita pelo G1 .....	15
<b>Figura 3:</b> Reportagem publicada pelo <i>SBT News</i> , em 17 de julho de 2021.....	16
<b>Figura 4:</b> Matéria realizada pelo portal <i>Uol Notícias</i> , em 16 de Junho de 2021 .....	17

## Sumário

<b>Introdução:</b> .....	7
<b>CAPÍTULO 1: CRIMES REAIS E INFOTENIMENTO NO JORNALISMO CONTEMPORÂNEO</b> .....	9
1.1 Crimes reais: infotenimento e fenômeno multiplataforma.....	9
1.2 A cobertura midiática na abordagem de crimes reais e o caso Lázaro Barbosa.....	13
<b>CAPÍTULO 2: JORNALISMO E NARRATIVAS EM PODCAST</b> .....	21
2.1 A narrativa jornalística e o streaming, como ferramenta de narração e transmissão de conteúdo.....	21
2.2 Podcast nas abordagens de crimes reais sob a perspectiva jornalística.....	24
<b>CAPÍTULO 3 ESTUDO DE CASO SOBRE PODCASTS QUE ABORDAM O CASO LÁZARO</b> .....	27
3.1 Metodologia aplicada para observação das produções de podcast de crimes reais.....	27
3.2 Uma análise das produções jornalísticas de streaming sobre crimes reais.....	31
3.2.1 Produto “ Isso é fantástico- Lázaro Barbosa: A História completa do assassino.....	32
3.2.2 Produto “Casos Reais- Episódio CASO 84: Quem era Lázaro Barbosa, o serial Killer de Goiás”.....	37
<b>Considerações Finais</b> .....	42
<b>Referências bibliográficas</b> .....	43

## 1. Introdução

Foi durante a pandemia de covid-19 que o meio streaming e os podcasts ganharam ainda mais força. Um estudo realizado pela Globo<sup>1</sup>, juntamente com o Ibope, demonstra que durante este período cerca de 57% da população brasileira começou a consumir e ouvir podcasts. O mercado do gênero literário do *true crime*, que acompanha e tem como ponto principal uma narrativa de fato que tende a expor casos de crimes reais, e não são apenas “baseado em fatos reais”.

Tendo em vista que a violência é um assunto de interesse público, casos criminais tendem a gerar engajamento nas plataformas de streaming, visto isso, é possível observar que o jornalismo policial e de infotainment está presente em diversas plataformas até do meio streaming, contudo com um formato que incorpora elementos jornalísticos, nas produções de crimes em formato de infotainment. O termo *True crime*, é relativamente novo no Brasil, contudo produções neste formato não são algo recente.

Objetiva-se compreender como os podcasts jornalísticos incorporam elementos do gênero true crime (crimes reais) em conteúdos dedicados ao caso Lázaro Barbosa, a comparação da linguagem das produções analisadas é essencial a fim de observar o diálogo central acerca das produções, para isso será analisado duas abordagens sobre o caso Lázaro, buscando identificar as marcas e a influência da narrativa que compreende o gênero de crimes reais e a jornalística na abordagem de crimes com grande repercussão midiática, como também observar os elementos característicos das abordagens. Com isso, buscaremos refletir sobre o fenômeno do infotainment no jornalismo e o fenômeno das narrativas sobre crimes reais no streaming e no jornalismo

Com a popularização do podcast, o jornalismo tem adquirido novos meios de produção de conteúdo, e tendo como ele um novo aliado, esse novo mercado utiliza técnicas que além de já explorados em livros não ficcionais, como o livro *A Sangue Frio* de Truman Capote, referência para o jornalismo investigativo. Partindo disto, as produções de podcast sobre *crimes reais* unem a narração de um caso, juntamente com uma sonorização, que possibilitam a criação de conteúdos. No Brasil, o caso que deu início às produções de crimes reais, foi lançado no ano de 2018 e contou com uma série de episódios, sobre o caso Evandro, de Ivan Mizanzuk.

---

<sup>1</sup> Pandemia provoca aceleração do consumo de podcasts no Brasil, revela pesquisa. EXTRA, Disponível em: <https://extra.globo.com/economia-e-financas/pandemia-provoca-aceleracao-do-consumo-de-podcasts-no-brasil-revela-pesquisa-25120095.html>. Acesso em: 04 mai 2023.

O gênero tem evidenciado ainda mais seu desenvolvimento no mercado, e é devido a isso que este trabalho pretende analisar e ressaltar como o gênero literário de crimes reais, tem incorporado elementos e características do jornalismo e quais as suas especificidades, portanto o trabalho será dividido em três capítulos, tendo como objetivo a compreensão acerca da incorporação desses elementos, entendo como é o processo de produção de podcasts de crimes reais, e como a violência e o infotimento está presente nestes produtos, para isso será realizada uma análise de duas produções sobre o caso Lázaro Barbosa.

No capítulo introdutório será discorrido sobre a origem dos crimes reais, por meio de um apanhado histórico sobre o tema e como se desenvolveu, juntamente com o infotimento. Outro fator a ser observado será a cobertura midiática de casos policiais e de grande repercussão e a presença do sensacionalismo, a fim de identificar as características do gênero e como este tem possibilitado um novo produto ao jornalismo.

Em sequência, observei as narrativas jornalísticas e de streaming, discorrendo sobre a midiaticização dos casos criminais, as representações dos casos criminais no jornalismo sob o viés que assuntos de casos de violência são de interesse público, e as produções de podcast sobre crimes reais.

No capítulo três, será realizada a descrição da metodologia e a análise comparativa dos dois podcasts, sendo eles o **Isso é Fantástico- Lázaro Barbosa: A história completa do assassino**” que conta com uma cobertura realizada durante o caso, e com entrevistas de dois repórteres que estiveram presente na trajetória do caso e o **Casos Reais- CASO 84: Quem era Lázaro Barbosa, o serial killer de Goiás**, neste uma jornalista narra a história de forma independente. Com isso procura-se relacionar quais são as principais características na construção destes podcasts, que incorporam também ferramentas e estratégias jornalísticas na suas construções, como também em que são diferentes. Em uma primeira classificação para o podcast do fantástico, três categorias serão analisadas, são elas: a linguagem, a apuração e a narrativa, e o podcast que do Casos Reais será analisado por meio da linguagem informativa, investigação e o formato do conteúdo.

Por fim, o relatório final visa salientar como as produções de *crimes reais* tem incorporadoras características jornalística, possibilitando um novo formato de conteúdo, que tem como fatores essenciais o detalhamento da notícias e o aprofundamento do caso, de forma a trazer uma narração humanizando os personagens envolvidos, ao demonstrar tal fato, possibilitar mais discussões acerca deste novo formato.

## Capítulo 1. CRIMES REAIS E INFOTENIMENTO NO JORNALISMO CONTEMPORÂNEO

A produção de podcasts sobre crimes reais, é uma aposta que é consideravelmente nova no jornalismo, mas que tem se popularizado, com produções de casos criminais que acontecem ou aconteceram no Brasil e no mundo. Neste capítulo, será abordado como o jornalismo e as produções deste gênero tem se apresentado como produto do infotenimento, no mercado do meio streaming.

O jornalismo tem como base a transmissão da informação, por meio de notícias, reportagens, possibilitando múltiplos entendimentos aos telespectadores, contudo a procura por pelo entretenimento juntamente com a informação, tem propagado um novo termo, o "infotenimento". Partindo disto, o crimes reais tem se apresentando como produtos que se adequam ao termo, essas produções podem ser vistas e exploradas de diversas formas, como em documentários, séries, filmes ou livros. O caso analisado será o do Lázaro Barbosa, como se desenvolveu a cobertura por trás deste caso e a repercussão de casos policiaescos no meio midiático.

### 1.1 Crimes reais: infotenimento e fenômeno multiplataforma

“O conteúdo a seguir contém cenas fortes e não é recomendado para pessoas sensíveis”. Este tipo de aviso é recorrente, quando se trata de *crimes reais*, traduzido como crimes reais, e que geram grande impactos aos consumidores desse tipo de conteúdo, ao expor detalhes do crime com uma grande profundidade, no sentido em que as produções são em sua maioria narradas de forma a trazer a tona os acontecimentos que ocorreram durante as produções. A produção deste tipo de conteúdo faz parte de um gênero literário, que consiste em relatar narrar um crime real, com um grande número de detalhes e não ficcionais. O gênero literário ganhou outros formatos de circulação nos meios midiáticos, sobretudo no do streaming brasileiro, com diversas produções de crimes de grande repercussão midiática que aconteceram.

Para alguns escritores como Sir Arthur Conan Doyle, responsável por criar Sherlock Holmes, personagem da literatura britânica, a escritora, conhecida como Rainha do Crime, Agatha Christie, que ficou conhecida mundialmente por seus romances policiais, envolvendo suspense e mistério, demonstrando que mesmo no mundo fictício o gênero já se tornava conhecido. O primeiro livro a se tratar de fato sobre *crimes reais* foi A sangue frio, de

Truman Capote, no qual o autor relata o assassinato brutal que ocorreu com uma família, em 1959.

O crime real é um gênero do entretenimento cada vez mais presente na cultura pop, que consiste na narração sobre casos criminais, expondo detalhes sobre o caso em questão, de forma não ficcional. As obras baseadas em crimes reais normalmente contém um vasto número de informações, seja por meio de entrevistas, gravações e imagens sobre o caso, seja a partir da cobertura feita pela imprensa, entre outros. O consumo de podcast de crimes reais, a exemplo do podcast Modus Operandi<sup>2</sup>, apresentado por Carol Moreira e Mabê Bonafé, que narra a história de casos sobrenaturais e crimes reais. Segundo um levantamento realizado pela Civic Science<sup>3</sup>, as mulheres são as que mais consomem podcasts de crimes reais. O mistério e o suspense em torno dos casos é um fator que prende a atenção de muitos indivíduos, principalmente para o público feminino e para a geração Z.

O gênero vem se tornando cada vez mais conhecidos no país, contudo não é de hoje que esta categoria está presente no audiovisual, é o que aponta a reportagem realizada pela plataforma Gente<sup>4</sup>, e é marcado pelo aprofundamento das informações de um caso que está acontecendo ou que é resgatado pelos autores do produto. Este fator resulta em um detalhamento de forma a dar visibilidade ao caso ou até expor demais os envolvidos, fato esse que geralmente é alvo de críticas por parte da sociedade, pois acaba expondo vítimas e propagando um sensacionalismo e uma glamourização do fato.

Suas características bebem da fonte do jornalismo policial, suas pautas tendem a ser incluídos temas como, homicídios, sequestros, que são amplamente trabalhados pelo gênero do crimes reais, seu formato normalmente varia, entre literatura e programações televisivas, e até outros formatos de mídia, como o que é trabalhado neste artigo, o podcast.

Através de narrativas que tendem a levar uma dramaticidade e um detalhamento dos casos, o gênero é marcado também pelos processos de investigações e cobertura, usando materiais complementares, tais como fotos, vídeos e entre outros, todos esses fatores são coletados visando colaborar o narrador a descreve o crime e os trâmites que o cercaram. Seu destino final é montar a história de forma que o ouvinte possa compreender o crime, montando um exemplo de lide jornalístico (o quê, quem, quando, como, onde, por quê).

---

<sup>2</sup> O Modus Operandi se autointitula como um “podcast sobre crimes reais, serial killers e casos sobrenaturais”. Disponível em: <https://www.modusoperandipodcast.com/> Acesso em: (10 de jan 2023)

<sup>3</sup> Maria Acklin, “Vinte e dois por cento dos ouvintes fizeram uma compra por causa de um anúncio de podcast”. Disponível em: <https://civicscience.com/twenty-two-percent-of-podcast-listeners-made-a-purchase-because-of-a-sponsored-ad/> Acesso 04 abril 2023

<sup>4</sup> Tiago Lontra e Luiza Lourenço, Luiza Lourenço, “Por que gostamos tanto de crimes reais”, Gente. Disponível em: <https://gente.globo.com/texto-por-que-o-true-crime-e-um-sucesso/> Acesso em: 04 abril 2023

Produções desse gênero, tendem a ter uma linguagem simples, buscando a maior descrição do crime e os envolvidos, as sonorizações dos crimes reais não contêm grandes efeitos sonoros.

Ainda em seu livro, Moreira e Bonafé, (2022), relatam que a cultura acerca do *crimes reais* também é antiga, e pode ser observada também através dos chamados *execution*, que consistiam em panfletos que eram vendidos à população antes da ação de criminosos, contendo uma ilustração e um resumo do julgamento do caso.

O infotimento é a soma da informação juntamente com o entretenimento (BONAFÉ e MOREIRA, 2022). Este conceito ganhou força durante os anos 80, período no qual a mídia passava por mudanças, devido aos avanços da tecnologia. O rádio, por sua vez, foi considerado por muito tempo uma forma de levar informação e entretenimento a diversos lugares do mundo. As radionovelas, por exemplo, eram uma forma narrativa que contava com drama e romance sendo adaptadas aos ouvintes, cercada por histórias de romance. Contudo as produções de infotimento possibilitando as junções destes fatores para alcançar um público maior.

Foi no âmbito dessa luta por audiências que o jornalismo foi se aproximando cada vez mais do que é diversão, criando (ou sofisticando, muitas vezes) uma modalidade informativa que prioriza o espetacular. Talvez um dos grandes fenômenos que sintetizem essa modificação da necessidade da notícia como diversão seja o aparecimento, em meados dos anos 80, nos Estados Unidos, da idéia do infotimento, terminologia que une a idéia de informação e espetáculo num mesmo pacote. (MORAES, 2008, p.102).

Com o aumento do desejo de levar entretenimento além da informação, muitos meios jornalísticos agora se adequam às novas demandas, um exemplo disto é a criação de podcast jornalísticos de crimes reais, a Folha de São Paulo lançou em 2022 o podcast “A mulher da casa abandonada”, o episódio repercutiu durante o ano e levou o aumento na procura pelo gênero crimes reais.

Contudo, a ênfase ao infotimento em determinadas situações podem colocar em contraponto com aquilo que foi pré-estabelecido como conteúdo sério dentro do jornalismo, ou acarretar na banalização de assuntos considerados sérios.

Para Limondre et. al. (2011) Os conteúdos vão de encontro a pontos já pré estabelecidos no campo do jornalismo.

O jornalismo de Infotimento possui informação e entretenimento e, narração e formato, pode-se afirmar que a definição de seu conteúdo esbarra em conceitos pré-estabelecidos tanto no âmbito profissional quanto no acadêmico, pois esses se detêm na contraposição daquilo que se convencionou como conteúdo sério e conteúdo não sério dentro do jornalismo. (LIMONDRE et al., 2011, p. 2)

Partindo desta percepção, muito se questiona da vertente do jornalismo de entretenimento e de infotainment, pois a uma concepção pré estabelecida que o entretenimento, é apenas usado para entreter, levar diversão e prender a atenção do ouvinte, por meio muitas vezes de conteúdos ficcionais ou que são direcionado a um grupo específico. Podemos observar que as notícias de interesse público, entendida como forma de transmissão da informação, estão em constante negociação com a convicção do entretenimento como prestação de serviço.

Contudo, as produções que retratam crimes reais não são um formato novo produzido no Brasil. No ano de 1999, surgia o programa televisivo Linha direta, exibido na TV Globo (programa volta ao ar em 2023, após 16 anos, e em sua reestreia relembra o caso Eloá) nas noites de quarta-feira, no qual eram apresentados crimes que ocorriam em todo Brasil, e seus autores estavam foragidos da justiça do país, o programa ficou no ar durante os anos 1990 a 2007, segundo o site O fuxico<sup>5</sup> o programa teve uma das maiores audiência na época, cerca de 28 pontos e 47% de share, atualmente as narrativas mais recentes se assemelham ao programa ao detalhar casos de grande repercussão midiática ocorridos no Brasil, assim como era realizado enquanto o programa estava no ar.

Ainda no campo midiático, sobretudo ao que se refere às produções jornalísticas, as narrativas de *crimes reais* devem ser observadas com muita sensibilidade e empatia, pois quando se trata de casos reais de crimes é necessário a realização com responsabilidade e ética, visto que será tratado sobre a vida das pessoas envolvidas.

A cobertura de grandes crimes por parte dos conglomerados midiáticos deve estar pautada na ética. No Brasil o Código de Ética da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), estabelece no Art. 11. O jornalista não pode divulgar informações: II - de caráter mórbido, sensacionalista ou contrário aos valores humanos, especialmente em cobertura de crimes e acidentes. (1987).

Isso porque envolve a publicação de informações sobre eventos que afetam a sociedade como um todo, bem como a privacidade e a reputação dos indivíduos envolvidos. Visto isso, é imprescindível a ética na reportagem de crimes para que possa garantir que os jornalistas cumpram sua responsabilidade social, com responsabilidade e sensibilidade às vítimas e pessoas envolvidas.

---

<sup>5</sup> Linha Direta registra recorde de audiência, O Fuxico. Disponível em: <https://www.ofuxico.com.br/noticias/linha-direta-registra-recorde-de-audiencia/> Acesso em 02 de abril 2023.

O jornalista responsável pelo caso deverá, portanto, avaliar se seu conteúdo irá afetar na vida de terceiros, um exemplo disto é a publicação de nomes de envolvidos sem o seu consentimento, podendo gerar constrangimento e até colocar a pessoa em risco. Além disto, o sensacionalismo nas reportagens sobre crimes também consta no Código de Ética da FENAJ<sup>6</sup> (Federação Nacional dos Jornalistas), e deve ser evitada. Uma vez que a busca pelo sensacionalismo pode levar a reportagens a privilegiar o espetáculo em detrimento da informação, a publicação de conteúdos e detalhes desnecessários.

Portanto, a produções jornalísticas de crimes reais demandam que sejam evitados estereótipos e preconceitos em suas produções, tais como, gênero, raça, orientação sexual, qualquer característica que possa propagar ou aumentar a discriminação. Com o comprimento dos pontos citados acima, com base no Código de Ética da FENAJ (Federação Nacional dos Jornalista), deve-se cumprir com sua função com responsabilidade social, visando informar a todos de maneira ética e respeitosa.

A mídia desempenha um papel importante na sociedade por meio da transmissão de informações e na formação de um imaginário no público sobre um determinado caso de crime. E essa temática é importante ao se tornar ainda mais relevante quando observamos o impacto da mídia na vida e no cotidiano das pessoas envolvidas no caso. Por conta disso, analisar como se dá essa relação e como é formada esta estrutura entre a mídia e a população é um trabalho vital atualmente.

## **1.2 A cobertura midiática na abordagem de crimes reais e o caso Lázaro Barbosa**

Investigado por cerca de 30 crimes, Lázaro Barbosa De Souza, nasceu na Barra dos Mendes, interior da Bahia e foi um criminoso brasileiro que teve uma grande repercussão midiática em todo o país. O mesmo foi investigado por homicídio em sua cidade natal e na época Lázaro Barbosa tinha cerca de 20 anos, já em Ceilândia, no ano de 2011 foi condenado por roubo com porte ilegal de arma e por estupro.

No ano de 2018, o suspeito chegou a ser preso após mandados de prisão por diversos crimes. Foragido da Polícia, em 2020, o homem teria invadido uma chácara, nas imediações de Brasília e agredido idosos. Este crime deu início à perseguição que ganhou notoriedade no jornalismo brasileiro.

---

<sup>6</sup>Código de ética dos jornalistas brasileiros. Disponível em: [https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/06/04-codigo\\_de\\_etica\\_dos\\_jornalistas\\_brasileiros.pdf](https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/06/04-codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros.pdf) Acesso em 03 de abril 2023

Com cerca de 20 dias de buscas, Lázaro Barbosa, de 32 anos, foi capturado e morto pela polícia em Águas Lindas, Goiás, durante uma força-tarefa que foi montada e movimentou 270 policiais, devido ao seu conhecimento com as regiões de mata houve dificuldades buscas. Contudo, o homem foi localizado e morto em uma troca de tiros com os policiais na manhã de 28 de junho de 2021.

A repercussão na mídia sobre o caso Lázaro Barbosa foi intensa e marcada pela abordagem sensacionalista que se fez presente em toda sua cobertura, pois muitos veículos jornalísticos brigavam para noticiar em primeira mão sobre a morte do Lázaro o que resultava em uma serialização do caso, no qual todos os dias esperávamos pelos próximos episódios. O caso se enquadra em casos de crimes reais, trata-se de uma narrativa criminal, que se adequa ao gênero e que tende a atender aos ouvintes deste tipo de conteúdo.

Por fim, foi noticiado em diversos veículos jornalísticos de forma sensacionalista a morte de Lázaro Barbosa nas redes sociais vídeos com o corpo do suspeito sendo arrastado para o carro do corpo dos Bombeiros circulavam, chegando até a colocar emissoras<sup>7</sup> à frente de outras por uma intensa cobertura do caso. Surge então um problema de como a mídia noticia os envolvidos em crimes em papéis sociais, que podem resultar em intolerância religiosa e racismo, como é possível observar no caso Lázaro.

Um exemplo de como ocorreu a cobertura deste caso está no portal G1, site de notícias brasileiro com grande visibilidade atualmente. Na época, foi publicada uma matéria intitulada, “Fotos mostram que casa de Lázaro Barbosa, suspeito de chacina em Ceilândia, tem itens que indicam bruxaria e rituais, diz polícia” (16 de junho de 2021). Entretanto os itens encontrados pela polícia se tratavam de objetos de casas com matrizes africanas o portal corrigiu seu erro por meio de uma nota de retratação<sup>8</sup>.

### **Figura 1: Nota de retratação feita pelo G1 Goiás**

---

<sup>7</sup> Em alta, Record derruba novela e mantém cobertura do caso Lázaro desde 9h, NaTelinha. Disponível em: <https://natelinha.uol.com.br/televisao/2021/06/28/em-alta-record-derruba-novela-e-mantem-cobertura-do-caso-lazaro-desde-9h-166035.php> Acesso em 11 de abril 2023

<sup>8</sup> Polícia divulga fotos da casa de Lázaro em Goiás, G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2021/06/16/fotos-mostram-que-casa-de-lazaro-barbosa-suspeito-de-chacina-em-ceilandia-tem-itens-que-indicam-bruxaria-e-rituais-diz-policia.ghtml> Acesso em 11 de abril de 2023

MENU | g1 GOIÁS TRANSMISSORA BUSCAR

**NOTA DA REDAÇÃO:** ao ser publicada, esta reportagem divulgou imagens de objetos que, segundo o delegado Raphael Barboza, foram encontrados na casa de Lázaro Barbosa e que, segundo o policial, indicariam práticas de bruxaria e rituais.

Com a reportagem no ar e destacada no portal e nas redes sociais, o **G1** foi criticado sobre o conteúdo.

A crítica principal é que, embora seja possível identificar nas imagens elementos de algumas religiões, não é possível associá-los a nenhuma crença ou culto, muito menos aos crimes cometidos por Lázaro.

Após esse alerta, o **G1** apagou os posts em suas redes sociais, tirou os destaques no portal e atualizou esta reportagem para modificar o título e o texto. Também ouviu lideranças religiosas sobre as afirmações do delegado e sobre as imagens divulgadas pela polícia.

---

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

## Figura 2: Continuação da nota de retratação feita pelo G1

MENU | g1 GOIÁS TRANSMISSORA BUSCAR



O pai de santo candomblecista Kenio Oliveira diz que é possível identificar, nas imagens, elementos de religiões de matriz africana, mas não é possível identificar exatamente qual a crença de Lázaro ou se tinha um culto próprio.

O religioso ressalta ainda que não há qualquer relação entre as crenças e os crimes atribuídos a Lázaro. "Quanto à forma que cultua, a atitude dele como ser humano não tem nenhum vínculo com espiritualidade", afirma Oliveira.

"Essa prática não tem a ver com nenhum culto da umbanda nem do candomblé que nós conhecemos, não tem a ver com sacrifício humano, nada a ver conosco, isso está longe", diz o professor doutor Babalawô Ivanir dos Santos.

"Satanismo não faz parte da pauta das religiões de matriz africana. Nós cultuamos a natureza e as representações que existem tem a ver com isso, com as forças da natureza: água, ar, terra e fogo, que são os elementos simbolizados pelos orixás, Oxum, de acordo com a tradição que temos, e a nossa ancestralidade. Não tem a ver com esse tipo de atrocidade que se apresenta nesse momento."

Pelos erros no processo de publicação desta reportagem, pedimos desculpas.

Outras emissoras também realizaram uma abordagem pela qual com hipóteses do mesmo está envolvido com magia negra, a exemplo do SBT News<sup>9</sup> e o Uol notícias (figuras 1 e 2):

### Exemplos:

**Figura 3: Reportagem publicada pelo *SBT News*, em 17 de julho de 2021**



Fonte: Reportagem publicada no Youtube sobre o caso Lázaro Barbosa (print de tela).

A abordagem realizada pelo SBT News, afirma que os objetos encontrados na casa de Lázaro Barbosa seriam de rituais satânicos, tais publicações podem contribuir ainda mais para a intolerância religiosa. A reportagem publicada no youtube, contém uma nota reiterando e afirmando que tais objetos não podem ser associados às coisas "maléficas", ou "ruins". Ao analisar a reportagem fica evidente que a controvérsia seria nos títulos que são colocados, com o texto que acompanha o vídeo.

**Figura 4: Matéria realizada pelo portal *Uol Notícias*, em 16 de junho de 2021**

<sup>9</sup> Polícia encontra objetos de rituais em casa de Lázaro Barbosa, SBT News. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xL7qa7o582Y> Acesso em 04 de abril 2023



Fonte: Caso Lázaro Barbosa e os sites de notícias (print de tela).

Na abordagem realizada pelo Uol Notícias<sup>10</sup> Lázaro Barbosa teria um espécie de livro místico, que teria como objetivo sua “proteção espiritual”, todas as informações segundo o portal foram coletadas através das fontes, como investigadores e a polícia. Contudo deve-se noticiar casos como este com rigor e cuidado, seguindo o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros.

Uma série de questões giram em torno deste gênero literário, uma delas é pode-se ser observadas no caso Lázaro Barbosa, como fatos como este motivam ou não produções jornalísticas de streaming a desenvolverem conteúdos sobre uma ótica segundo o gênero do de crimes reais. Os crimes reais são considerados um gênero literário que é constituído por uma narrativa não ficcional, que tem como objetivo relatar os casos criminais e suas investigações. Contextos como estes, podem ser observados no jornalismo policial, contudo tem se popularizado nas produções de podcasts, um exemplo disto foi a produção realizada pela a Folha de S. Paulo, no podcast intitulado A Mulher da Casa Abandonada, lançado no dia 08 de junho de 2022, contou com cerca de sete milhões de e downloads em diversas plataformas<sup>11</sup>.

<sup>10</sup>Perseguido pelas polícias do DF e de Goiás se diz possuído por "demônio", Uol Notícia. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2021/06/15/lazaro-sousa-perseguido-policias-df-goias-rituais-espiritualistas.htm> Acesso em 04 de abril 2023

<sup>11</sup> Podcast A Mulher da Casa Abandonada lidera rankings e acumula milhões de downloads. Folha de São Paulo. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/podcasts/2022/07/podcast-a-mulher-da-casa-abandonada-lidera-rankings-e-acumula-milhoes-de-downloads.shtml> Acesso em: 11 de abril 2023

Para a autora Tatiana Lima, em entrevista à Agência Pulsar Brasil<sup>12</sup> (CABRAL, 2021), a perseguição e a cobertura do caso se tornou um show mediado, uma novela pela qual esperava-se mais capítulos do desfecho em torno de cada dia.

Esses elementos vão transformando o que seria a perseguição e a prisão de uma pessoa que cometeu ações criminosas – que precisa responder a um processo, ser acusada, julgada e sentenciada a uma pena – em um trailer de filme. Mas a gente tem que lembrar que nos filmes não existe direito humano. Você já viu alguma entidade de direitos humanos entrando numa cena de filme? Não existe! Como isso não existe, em geral o desfecho é a morte do criminoso. É esse gozo de justiça (CABRAL, Agência Pulsar, 2021).

Devido a sua grande repercussão, diversas plataformas de streaming realizaram produções sobre o caso Lázaro Barbosa, e nesta monografia será realizada a análise comparativa de um episódio de dois podcast, são eles, “Isso é Fantástico e Casos Reais”.

A busca pelo furo jornalístico pode gerar erros graves na busca da audiência, violando até mesmo a ética jornalística. Na maioria das vezes, essas falhas são agravadas pela prevalência da abordagem sensacionalista sobre temas chocantes e de grande interesse midiático. Um exemplo, é o caso do sequestro de Eloá Cristina, o caso aconteceu no dia 13 de outubro do ano de 2008, o ex-namorado de Eloá Cristina Pimentel de 15 anos, Lindemberg Fernandes Alves, 22 anos, invadiu a casa da vítima em São Paulo, na ocasião a jovem estava realizando trabalho estudantis com mais três colegas, dois dos seus amigos foram libertos, enquanto uma amiga da vítima ficou aprisionado juntamente dela.

O crime foi noticiado em diversas emissoras e programas jornalísticos, e não diferentemente de programas sensacionalistas, o exemplo mais notório é a cobertura realizada pelo programa “A tarde é sua”, da RedeTV, e com apresentação de Sônia Abrão, durante o caso de cárcere de privado o programa entrou ao vivo com uma ligação realizada pelo repórter Luiz Guerra, com o sequestrador, no momento a apresentadora se colocou no papel de negociadora, ao mantê contato com o Lindemberg Fernandes.

Isto gerou uma cobertura do caso que gerava uma espetacularização do caso, por parte de grandes emissoras, como a citada acima, que ao noticiar alguma informação, dava sequência com diversos outros pontos, o que gerava uma novelização do caso, no qual os telespectadores esperavam as cenas dos próximos capítulos, a fim de manter suas audiências. Após cerca de 100 horas de sequestro a polícia invadiu o prédio em que as jovens e o

---

<sup>12</sup> O que está por trás da cobertura midiática do “caso Lázaro Barbosa”?, AGÊNCIA PULSAR. Disponível em: <https://agenciapulsarbrasil.org/o-que-esta-por-tras-da-cobertura-midiatica-do-caso-lazaro-barbosa/>. Acesso em 17 out. 2022

sequestrador estavam, a polícia entrou em luta corporal com o mesmo, que ainda assim conseguiu disparar contra elas. Eloá Cristina foi baleada na cabeça e na virilha e não resistiu aos ferimentos, enquanto sua amiga foi acertada no rosto, contudo sobreviveu ao ocorrido.

A segurança pública também deve ser observada, visto que casos como este trata acerca destes fatores, um exemplo dessa situação é a morte violenta no Brasil, que está cada vez mais comum atualmente e pode estar ligada a fatores de como, mortes no trânsito, criminalidade ou até por motivo torpe. Segundo o Atlas da Violência de 2021, realizado através do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, os números de homicídios diminuem em alguns lugares do país, mas as mortes violentas por causas inexplicadas aumentaram nos últimos anos.

Assim como no caso da Eloá Cristina, o sensacionalismo esteve presente no caso Lázaro Barboza e se fez presente em curtos intervalos de tempo, no qual a imprensa dava com detalhes mais informações sobre o paradeiro do Lázaro, foragido na época, podendo atrapalhar as investigações sobre o caso. A imparcialidade nestes casos, são essenciais tanto para o compromisso ético da profissão, quanto em relação a transmissão da verdade sem se referir a nenhuma parte de forma a “privilegiar” algum lado.

Para Guerra (1998), a imparcialidade está internamente ligada com a verdade do fato, partindo de diferentes perspectivas diante do ocorrido.

A imparcialidade também pode ser tomada num segundo uso, voltado para obter a verdade em relação ao fato. Diante de uma polêmica, na qual a verdade não se dá com clareza, o jornalista chegaria mais próximo a ela se apresentasse as versões que disputam validade em relação ao fato. A partir das diferentes perspectivas, cada uma com sua própria verdade, emergiria uma nova forma de entendimento. A verdade seria conseguida em função do melhor de cada perspectiva, a fim de superar a verdade restrita a apenas uma delas. Nesse caso, o princípio da imparcialidade garantiria uma síntese verdadeira, objetiva em relação ao fato, a partir das diferentes versões concorrentes. Aqui, a imparcialidade se constituiria num método para se alcançar a objetividade. (GUERRA, 1998, p. 03).

É necessário pensar tais critérios, que possibilitam uma maior objetividade e livre de sensacionalismo espetacularização ou da glamourização da crueldade. As abordagens sensacionalistas têm como características o exagero na transmissão das notícias, com manchetes apelativas e dramáticas, tais coisas são realizadas de forma a chamar a atenção do público ou gerar engajamento e audiência, essas coisas em sua maioria é feita sem uma objetividade e ética. Seu conceito é trabalhado com o autor (AMARAL, 2003) ao trazer as fragilidades do conceito quando se trata de assuntos relacionados à imprensa e ao meio midiático.

Se o sensacionalismo é bem explicado do ponto de vista psicanalítico, no âmbito do jornalismo o estigma continua sendo perturbador por provocar explicações

imprecisas e reações desmedidas desprovidas de aprofundamento. A prática sensacionalista tanto pode significar o uso de artifícios inaceitáveis para a ética jornalística, como também pode se configurar numa estratégia de comunicabilidade com seus leitores através da apropriação de uma matriz cultural e estética diferente daquela que rege a imprensa de referência. (AMARAL, 2003, p. 134).

O sensacionalismo pode ser encontrado em vários formatos, sejam elas nos jornais, revistas e até nas manchetes, as razões pelas quais estes fatores podem ocorrer variam por razões como a busca excessiva pela audiência, ou muitas vezes a competição entre os veículos de comunicação.

Vale ressaltar que este estudo não contém posicionamentos políticos ou a favor dos crimes cometidos por Lázaro Barbosa. Neste trabalho é realizada apenas uma análise através dos conteúdos midiáticos produzidos durante a época do ocorrido por plataformas de streaming. Salienta-se que o jornalismo e a objetividade estão juntos, isto quer dizer que as produções jornalísticas tem uma base rigorosa da observação dos fatos, seguindo portanto critérios de noticiabilidade, neutralidade e de imparcialidade.

Para Traquina (2001), ao mencionar em seus estudos sobre a teoria etnoconstrucionista, entende que toda notícia é um processo realizado através da percepção, seleção e, por fim, da transformação em uma matéria-prima, e principalmente em relação ao acontecimento.

## Capítulo 2. JORNALISMO E NARRATIVAS EM PODCAST

Este capítulo aborda como produções sonoras sobre crimes reais em formato podcast narrativos, visam transmitir o detalhamento de algum caso criminal e seus processos investigativos. Além disso, provocam uma reflexão sobre a forma como as produções jornalísticas deste gênero incorporam elementos nas narrativas sobre crimes reais, ao mesmo tempo em que potencializam características próprias do processo de apuração de narrações jornalísticas.

Em primeiro lugar, será abordado como as produções jornalísticas são incorporadas pelas plataformas de streaming, sobretudo as produções sonoras, em formato podcast. Nesse contexto de conteúdos "on demand" (sob demanda), percebe-se uma mudança na forma como as produções sonoras jornalísticas incorporam elementos do gênero true crime.

### 2.1 A narrativa jornalística e o streaming, como ferramenta de narração e transmissão de conteúdo

Durante a pandemia de covid-19, o número de ouvintes e assinantes de plataformas de streaming cresceu de forma ampliada,<sup>13</sup> demonstrando a valorização do mercado audiovisual. O surgimento de ferramentas, a exemplo do Spotify, Netflix, Amazon e entre outros também é um exemplo deste fato. Contudo o streaming<sup>14</sup>, é a transmissão de conteúdos pela internet sem a obrigatoriedade de realizar download, a primeira empresa a popularizar este serviço online foi a Progressive Networks, durante a década de 1990. Em inglês, a palavra *stream* significa riacho ou córrego, já o *streaming* remete para a palavra fluxo, e em uma linguagem mais tecnológica a palavra pode ser traduzida para "Fluxo de dados".

A convergência presente no jornalismo é uma tendência que tem se mostrado em temáticas como esta, devido aos seus benefícios para o jornalismo, tais como o engajamento, o fornecimento de conteúdo nas várias plataformas, é por meio dela que o jornalista tem buscado desenvolver habilidades em diversas áreas e formatos.

---

<sup>13</sup> Um ano depois do início da pandemia, plataformas de streaming contabilizam ganhos, FORBES. Disponível em:

<https://forbes.com.br/forbes-money/2021/03/um-ano-depois-do-inicio-da-pandemia-plataformas-de-streaming-contabilizam-ganhos/> Acesso em: 30 de abril 2023

<sup>14</sup>Entenda o que é streaming e confira as principais plataformas, MELHOR PLANO. Disponível em: <https://melhorplano.net/streaming> Acesso em 30 de abril 2023

Para Jenkins, 2006, refere-se a convergência da seguinte forma:

Por convergência refiro-me ao fluxo de conteúdos através de múltiplos suportes midiáticos, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam. Convergência é uma palavra que consegue definir transformações tecnológicas, mercadológicas, culturais e sociais, dependendo de quem está falando e do que imaginam estar falando.(JENKINS, 2006, p 29)

Outro fator de suma importância é o caráter transmidiático consiste no uso de diversas plataformas e meios midiáticos para a propagação de algum conteúdo, o termo transmídia foi trabalhado pelo autor (JENKINS, 2006) que analisou o que se tratava da “interação de elementos narrativos e coordenados entre diversas plataformas”.

Este conceito se desenvolve porque não apenas as notícias, mas todos os conteúdos midiáticos, sejam eles noticiosos ou de entretenimento estão em constante expansão, sejam elas do rádio para o podcast, ou da TV aberta para as plataformas de streaming, a mudança no padrão a respeito da transmissão dos conteúdos. Este não é um resultado recente, mas se potencializa devido às tecnologias e o acesso às variadas multiplataformas. Para Teixeira e Mariano (2018, p. 4). “Uma narrativa jornalística transmídia nunca é tão aberta a ponto de perder seu caráter institucional ou sua autoria organizacional”. Apesar deste cunho transmidiático, o jornalismo não perde seu poder de levar informação e infotenimento.

No caso das produções jornalísticas de streaming que abordam crimes reais, é possível observar que elementos que demonstram a expansão dos conteúdos e o seu caráter transmidiático. Esta categoria jornalística tende a ser relativamente nova, devido aos avanços tecnológicos, e consiste em cobrir fatos e notícias, com intuito de transmiti-las por meio de plataformas, como youtube, facebook live e entre outros, os processos de produção desta categoria tendem a ser realizados por meio de narrativas feitas em tempo real, que em sua maioria possibilitam uma maior interação com seus usuários. As plataformas de streaming têm influenciado novas formas de produções jornalísticas, a exemplo do true crime.

A linguagem é o elemento chave das narrativas e tal fato se relaciona de forma direta com o fazer jornalismo, seja no momento de apuração das informações, nas entrevistas de fontes ou em suas produções propriamente ditas. Com informações expostas de forma clara, gerando em seu público informação precisa em qualquer hora, bem como as producoes jornalísticas de streaming

Com a pandemia da covid-19 tornou-se ainda maior o investimento dos grandes conglomerados jornalísticos em relação ao mercado de streaming. possível observar tais situações a partir de produtos jornalísticos em diferentes formatos, como documentários e

podcasts, produzidos para determinadas plataformas, a exemplo do Spotify serviço de streaming, popular<sup>15</sup> em todo mundo, estes produtos são feitos em uma determinada demanda, e com um público específico. O jornalismo, portanto, tem passado por uma constante mudança em detrimento dos novos meios de transmissão de conteúdo.

Os avanços tecnológicos e a pandemia de covid-19 potencializaram ainda mais os dispositivos móveis e as redes sociais um papel de extrema importância, gerando portanto uma aceleração do processo de digitalização, o que resultava diretamente no fazer jornalístico, que agora se adequa aos novos meios de comunicação.

Nos moldes atuais o jornalismo pode se estruturar em outras dimensões através da utilização de um ambiente móvel de produção formatado por ferramentas portáteis online como smartphones para processar as informações (áudio, vídeo, texto, imagem) de forma digital e transmitir em caráter instantâneo. Advém daí uma potencialização da produção jornalística baseada na capacidade de desenvolvimento de atividades como apuração, edição e publicação utilizando-se de tecnologias móveis como plataformas. (SILVA citado por FIMINO, SARINHO, 2021, p.36)

A Globo Play, plataforma de streaming da Rede Globo, tem aumentado ainda mais suas ferramentas. Lançada no ano de 2015, mas tendo grande sucesso somente no ano de 2020, a plataforma ampliou suas ofertas jornalísticas com novos formatos, a exemplo disto foi a produção realizada por equipes de reportagem da emissora, *Marielle- O documentário* (2020), o produto deu início a diversas outras produções, outro exemplo foi a produção feita pela HBO, intitulado de *Pacto Brutal - O Assassinato de Daniella Perez* (2022), vale ressaltar também o podcast realizado pela Folha de São Paulo, *A Mulher da Casa Abandonada* (2022).

As produções jornalísticas para as plataformas de streaming, tem se estruturado em diversas dimensões graças aos avanços tecnológicos e o ambiente móvel, uma das características dessas produções se dá através da liberdade criativa, pois em contraponto ao jornalismo impresso ou televisivo, produções no meio streaming tendem transmitir o conteúdo de forma a se assemelhar com a grande reportagem, com um maior aprofundamento e com maior liberdade para abordar assuntos de forma investigativa, vale ressaltar que tais abordagens tendem a ter mais narrativas e uso de efeitos sonoros e visuais, possibilitando uma abordagem no viés mais cinematográfico. Outro fator é a rapidez em que essas produções podem ser lançadas e atingir todo o mundo e um curto espaço de tempo, resultando acesso até mesmo fora do país e em diversos lugares de forma simultânea.

---

<sup>15</sup> Plataformas de streaming lideram entretenimento digital no Brasil, METRÓPOLES. Disponível em: <https://www.metropoles.com/entretenimento/plataformas-de-streaming-lideram-entretenimento-digital-no-brasil>. Acesso em 20 de abril de 2023.

Contudo, desafios neste meio também estão presentes, como por exemplo a necessidade em garantir o interesse do público mesmo em produções e episódios mais longos e como também as produções de outras plataformas de infotenimento. Em suma, conteúdos jornalísticos em plataformas de streaming podem oferecer uma nova ferramenta, resultando em uma maior liberdade de conteúdos, de forma a possibilitar ao ouvinte uma narrativa impactante e com riqueza nos detalhes.

## **2.2 Podcast nas abordagens de crimes reais sob a perspectiva jornalística**

As produções de crimes reais tem gerado para grandes mídias diversos conteúdos, que ganham visibilidade por todo o país e o podcast<sup>16</sup> consiste em uma forma midiática de produção de arquivos de áudio. Em alguns casos podem conter vídeos e que podem ser acessados a qualquer momento por meio da internet, tais produções podem ser realizadas por pessoas comuns ou até grandes empresas sobre diversos assuntos.

Suas característica pode ser observada por meio dos conteúdos que tendem a ser feitos sob uma determinada demanda, e que podem ser ouvidos a qualquer momento, sua variedade de plataformas, como Google podcast, Spotify e entre outras, outras marcas destes produtos consiste no formato em que é realizado as entrevistas ou até debates, na diversidade de temas e conteúdos que podem abrangem de política a entretenimento, e pode-se observar também a possibilidade de monetização, pois muitos canais de produções podem firmar parcerias com conteúdos publicitários.

Os produtos que são produzidos em formato de podcast nos gênero de crimes reais, tendem a retomar casos já arquivados e esquecidos da sociedade e como também casos atuais e que ainda estão tramitando em ações judiciais. As construções dessas narrativas correm na construção das ações dos personagens de forma a levar um envolvimento do narrador para com o ouvinte, segundo Viana ( 2021, p. 11), “as narrativas jornalísticas em podcast têm sido marcadas por um forte envolvimento pessoal do narrador, principalmente porque muitas dessas produções nascem ancoradas em motivações pessoais.”

Uma das principais características acerca das produções de podcast de crimes sob a perspectiva jornalística é a narração. O jornalismo em primeira pessoa, consiste na história que normalmente é contada geralmente pelo repórter ou apresentador, no caso das produções de podcast sobre crimes reais os narradores assumem este papel, compartilhando com os

---

<sup>16</sup> O que é podcast? Veja significado e onde escutar os melhores programas, UOL. <https://www.uol.com.br/tilt/faq/o-que-e-podcast.htm>. Acesso em 30 de abril de 2023

ouvintes suas próprias experiências e informações obtidas, os podcast narrativos se interligam com o jornalismo em primeira pessoa, visto que possibilitam uma narração longa e detalhada sobre um determinado caso ou assunto mantendo os procedimentos jornalísticos. Para Viana (2021, p. 12) “O relato em primeira pessoa em podcasts narrativos tensiona procedimentos tradicionais do jornalismo sem abrir mão da apuração e do compromisso em retratar o fato da forma mais fiel possível.” Portanto, a também desafios acerca de tais produções pois como manter a objetividade e a imparcialidade, mesmo em conteúdos como estes.

Ao mesmo tempo em usa a primeira pessoa para construir sua narrativa, o jornalista deixa claro até que ponto a história interessa a ele, quais são suas relações com o caso, reforça até o onde o jornalismo consegue apurar determinada informação e esclarece quais são suas escolhas ao selecionar determinado material para a construção do podcast, oferecendo maior compreensão do processo jornalístico. Dessa forma, confirma-se a nossa hipótese de que ao usar a primeira pessoa, é possível que o jornalista também reforce códigos deontológicos da profissão. (VIANA, 2021, p. 13).

As produções de crimes reais retomam casos de grande repercussão midiática, como estratégia para atrair pessoas que consomem esse gênero, e não só isso como também as grandes repercussões midiáticas que tendem a chamar a atenção de pessoas que gostam deste tipo de conteúdo. Nos podcasts brasileiros, as produções sobre crimes reais se apresentam de forma a ser composta por, narradores (pode ser um ou mais), e entrevistados que podem ou não aparecer durante as gravações. Tipos de produtos como estes são resultado da narrativa radiofônica que se baseia em uma narração humanizada e que se aproxima do ouvinte. Semelhante ao rádio, os podcasts permitem ao ouvinte uma sensação de simultaneidade temporal, ao transmitir histórias e informações de forma a aproximar cada vez mais o ouvinte, relembrando detalhes do caso.

Para os autores Oliveira, Limeira e Kneipp (2021) a ampliação destes produtos tem gerado um vasto ramo de rendimentos e resignificação para o meio radiofônico.

O aumento no consumo de podcasts tem aberto novas possibilidades de produção radiofônica, algo que havia quase em sua totalidade desaparecido do rádio hertziano (via antena) brasileiro. Nesta categoria, evidenciamos as audiosséries, que são narrativas ficcionais— uma espécie de nova roupagem para as histórias radiofônicas do passado—, que se transformaram em produções digitais de altíssima qualidade de som e com a possibilidade de serem ouvidas em qualquer local a partir do celular. (OLIVEIRA; LIMEIRA; KNEIPP, 2021 p.103)

Com a possibilidade de gerar agilidade, comodidade sendo de interesse público, as produções sonoras realizadas em formatos de podcast, possibilitam que os episódios fiquem nas plataformas a disposição do público, permitindo que seja ouvida em qualquer momento e em qualquer lugar. Diferentemente das radionovelas que normalmente eram ficcionais, as

produções de crimes reais são construídas e narradas a partir de fatos reais. Mesmo sendo o rádio e o podcast dois formatos distintos, há também semelhanças, pois ambos são fortemente relacionados à produção sonora, para realizar a narração de algum conteúdo e até possibilitar uma maior conexão com o público.

Podcasts e os *storytelling*, método utilizado na construção de narrativas que tem como objetivo envolver o ouvinte na história contada.

A técnica se molda de acordo com a plataforma em que é veiculada, em consonância com suas proposições, perpassando narrativas fáticas e ficcionais por meio de diversos formatos. Bastante discutido no âmbito da divulgação de marcas, o *storytelling* busca contemplar as dimensões cognitivas do ser, rompendo com as estratégias engessadas e verticalizadas de priorizar o produto no lugar do consumidor. (VIANA, 2020, p. 289)

Partindo disto, de maneira rápida podemos observar que produções de jornalísticas de podcast, dentro do gênero true crime se diferencia do convencional, por meio da prática do *storytelling*, pois enquanto o jornalismo dito como convencional tem como base transmitir a informação, produções jornalísticas de podcast sobre true crime, tendem a ir além buscando a narração e o detalhamento do fato. (VIANA, 2020).

### Podcast de True Crime Nacionais

Nome dos podcast de true crime	Criação e Produção	Lançamento
A mulher da casa abandonada	Chico Felitti/ Folha de São Paulo	2022
Café, crime, chocolate	Crimes e Mistério Brasil	Não Localizada
Cena do Crime	Isabella Reis	2019
1001 crimes	Jessica Gomes, Bruna Roberta e Fabi Marques	2019
Fábrica de crimes	Fábrica de crimes	Não Localizada
Ficha Criminal	Uol	2019
Modus Operandi	Carol Moreira e Mabê Bonafé	2020
Praia dos ossos	Rádio Novela	2020
Quinta Misteriosa	Jaqueline Guerreiro	Não Localizada

Fonte: Elaborado pela autora

### **Capítulo 3. ESTUDO DE CASO SOBRE PODCASTS QUE ABORDAM O CASO LÁZARO**

No terceiro capítulo, apresentamos a metodologia aplicada para a análise de dois podcasts sobre crimes reais - "Lázaro Barbosa: A história completa do assassino" e "CASO 84: Quem era Lázaro Barbosa, o serial killer de Goiás", na qual observa-se como as produções de crimes reais tem se apropriado de técnicas do jornalismo para a construção do conteúdo. Na primeira parte, explicamos a metodologia empregada, como as produções se relacionam entre si, como também suas diferenças, partindo da perspectiva de dois podcasts, para que a análise fosse possível listar categorias de análise do jornalismo e da narrativas de crimes reais. Por fim, na segunda parte, desenvolvemos a análise e apresentamos os resultados.

#### **3.1 Metodologia aplicada para observação das produções de podcast de crimes reais**

O objetivo deste trabalho é poder contribuir para o análise de como produções de podcast sobre crimes reais tem incorporado características jornalísticas em suas conteúdos, comprando duas abordagem acerca do caso Lazaro Barbosa, sendo elas “Isso é Fantástico - Lázaro Barbosa: A história completa do assassino” e “Casos Reais - Episódio CASO 84: Quem era Lázaro Barbosa, o serial killer de Goiás”, identificando as marcas narrativas do jornalismo e de podcast de crimes reais, e como isso reflete em questões como o jornalismo de streaming e o infotenimento

Nesse contexto, esta reflexão põe em causa não só o compromisso do jornalismo com a ética da comunicação, mas também as posturas morais sobre a transmissão de tais conteúdos no meio streaming.

Por meio de um levantamento de casos, na qual foi pesquisado e estudados outros casos de crimes reais que ocorreram recentemente e viraram produções audiovisual e sonoras de podcasts com um recorte de temporalidade e região, e por ser um caso recente foi-se escolhido o caso Lazaro Barbosa, que ocorreu no ano de 2021. Inicialmente seria analisado como eram consideradas as produções audiovisuais, contudo a escolha realizada em apenas produções sonoras visava um aprofundamento do tema e do assunto a ser tratado.

## Levantamento de casos

## Recorte de 5 anos

CASOS	SINOPSE	REPERCUSSÃO/CAUSAS	STATUS MIDIÁTICO	STATUS JURÍDICO	Produções
Caso Lazaro Barbosa	O caso ganhou notoriedade em junho de 2021, após matar 4 pessoas da mesma família, em uma chácara no distrito federal.	<p>O caso Lázaro, ganhou repercussão internacional. As causas dos crimes são indeterminadas. Nas redes sociais não foi diferente, no Twitter por exemplo, a Hashtag "Lazaro" chegou a atingir primeiro lugar nos assuntos mais comentados no Brasil, o caso chegou a ser o 15ª entre os Trending Topics do mundo.</p> <p>Nas redes sociais Lázaro virou meme e logo se espalhou pelo país. No Facebook aproximadamente 346 perfis de criminosos foram criados, segundo pesquisa realizada em 17 de junho de 2021. Também circula nas redes sociais um falso vídeo mostrando a captura de Lázaro.</p> <p>Montagens falsas foram criadas a fim de ligar o criminoso com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).</p>	<p>Diversas mídias jornalísticas assumindo um papel sensacionalista do caso. "Bandidos midiáticos"/ "Mídia justiceira". Influência maior de programas policiais e extremamente ligado à dinâmica policial.</p> <p>Novelização do caso:</p> <p>Diversos programas de entretenimento pela manhã abriam espaço em suas programações para entrevistas com psicólogos, psiquiatras e peritos que ajudassem a entender a mente do Lázaro.</p> <p>A cobertura em tempo real do caso cobria a operação de cerca de 200 policiais, sendo transmitido, e juntamente a isso jornais de final de tarde noticiando toda a operação.</p>	<p>Segundo o Ministério Público de Goiás, inquéritos envolvendo Lázaro Barbosa foram arquivados em decorrência da sua morte.</p> <p>Um processo referente as suspeitas de que Lázaro recebeu ajuda de um fazendeiro da localidade também foi arquivado</p>	<p>Rede record Play Plus: (Série documental e original) "Os 20 dias de Lázaro"</p> <p>Globo/Fantástico: Lázaro Barbosa: a história completa do assassino (Podcast)</p> <p>Diversos produções de podcast</p>
Massacre de Suzano	O massacre em Suzano, SP se trata de um atentado realizado por	O massacre de Suzano ganhou repercussão internacional e diversas autoridades falaram sobre o caso.	O ataque tomou conta dos noticiários brasileiros depois que dois jovens abriram fogo na Escola	A Vara criminal de Suzano decidiu soltar os três presos por	Produções em formato de podcast. Grandes emissoras

	<p>dois jovens que tiveram acesso ao interior da Escola Estadual Professor Raul Brasil. Os jovens não estudavam mais na instituição de ensino</p> <p>Vários estudantes ficaram feridos e, ao todo, sete pessoas foram mortas no local do crime.</p> <p>Após o ataque, os dois jovens se mataram, ao decorrer das investigações a polícia constatou que um dos atiradores teria matado o próprio tio momentos antes de se dirigir à escola</p> <p>Por fim, com a morte do tio o número de vítimas subiu para 10 pessoas.</p>	<p>O site da rede britânica BBC, além de noticiar os fatos conhecidos até o momento sobre o massacre em Suzano, informou que o último grande caso de ataque em uma escola no Brasil aconteceu em 2011, quando 12 alunos foram mortos num colégio em Realengo, no Rio de Janeiro.</p> <p><b>Jair Bolsonaro, presidente</b>          "Presto minhas condolências aos familiares das vítimas do desumano atentado ocorrido hoje na Escola Professor Raul Brasil, em Suzano, São Paulo. Uma monstruosidade e covardia sem tamanho. Que Deus conforte o coração de todos!"</p>	<p>Estadual Raul Brasil, deixando dez mortos. A cobertura do caso foi intensa e possibilitou diversas informações sobre o caso, de forma atualizada.</p> <p>Observando a característica do caso, de tragédia, com cunho violento e dramático, se deu muitas vezes por uma cobertura sensacionalista em alguns casos.</p>	<p>envolvimento no massacre da escola Raul Brasil. A justiça considerou que os presos não sabiam que as armas e munições seriam usadas no crime.</p> <p>A investigação ainda aponta que durante o caso o mais novo matou o mais velho e logo após suicidou-se.</p>	<p>como a Rede Record e a Tv Globo produziram. Com jornalistas no comando.</p>
--	---	---	--	--	--

<p>Caso Marielle Anderson</p>	<p>Marielle Franco nasceu em 27 de julho de 1979, era socióloga e política brasileira filiada ao Psol Ela e seu motorista Anderson Gomes foram mortos em março do ano de 2018, quando estavam dentro de um carro que foi alvo de tiros partidos de outro veículo, o fato aconteceu no centro do Rio de Janeiro. Dentro do carro de Marielle ainda havia outra passageira que sobreviveu ao ataque.</p> <p>O crime causou grande comoção e repercussão, desde então investigações estão sendo realizadas.</p>	<p>A repercussão do caso Marielle Franco, foi e tem sido grande, sua atuação como vereadora, em favor das minorias está entre as suspeitas do crime.</p> <p>As invenções do caso apontam para crime político.</p> <p>A vereadora morava na Favela da Maré e teve grande notoriedade atuando com Marcelo Freixo, na CPI que investigou as milícias no Rio de Janeiro.</p>	<p>O caso Marielle e Anderson também ganhou notoriedade nacional, além de intensa repercussão nas mídias sociais com hashtags em diversas redes sociais. (QUEM MANDOU MATAR MARIELLE?)</p>	<p>A Polícia Civil do Rio de Janeiro está responsável pelas investigações do crime, desde o início do caso, apesar da intervenção federal.</p> <p>Em decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) julgou improcedente a mudança de competência ajuizada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) que tem como intuito transferir as investigações do mandado de assassinado da vereadora e seu motorista para o âmbito federal</p>	<p>O Caso tem muitas produções no streaming, a globo play lançou um documentário e diversos canais de podcast relatam sobre o caso.</p>
-------------------------------	--	--	--	---	---

Fonte: Elaborada pela autora

Para um maior aprofundamento acerca do tema trabalhado, foi escolhido dois produtos distintos, mas que se enquadram na categoria de podcast do gênero crimes reais, ambos são comandados por jornalistas, contudo são diferentes em questões de produção

editorial e transmissão da informação ao ouvinte. O título da produção escolhida é “Isso é Fantástico - Lázaro Barbosa: A história completa do assassino”<sup>17</sup> e em contrapartida, foi escolhido também outra produção intitulada “Casos Reais - Episódio CASO 84: Quem era Lázaro Barbosa, o serial killer de Goiás”<sup>18</sup>, independente, que conta história de crimes reais, através da jornalista Érika Miranda.

Portanto, para elaboração deste trabalho, foi escolhido a modalidade de estudo de caso, essa perspectiva se aplica pois será realizado a análise das produções sobre o caso Lázaro Barbosa, contudo a abordagem será comparativa, como modelo de pesquisa, assim para Gil (2002, p.54) os estudos de caso podem ser observados quando “quando ocorrer a exploração de situações do cotidiano, que tendem a preservar todo o caráter do objeto de estudo, de forma a investigar o objeto de estudo selecionado, partindo desta premissa realizar e elaborar prováveis hipóteses, por meio de levantamentos a fim de explicar as possíveis causas”.

O estudo de caso é “considerado também, uma forma de estratégia de pesquisa qualitativa, que tende a ser utilizada quando há uma procura por um estudo focado na investigação e na interpretação dos estudos de casos”(Gil 2002, p.54), a fim de entender questões levantadas como problemas de pesquisa, e inúmeros entendimentos sobre o assunto.

Neste estudo visamos olhar para os produtos selecionados não de forma individual, mas como se conversam e influenciam uma a outra em cada processo, analisar objetos de diferentes formas de produção, à luz disso estas análises visam investigar e explicar partindo das semelhanças e diferenças dos objetos, estudos desta natureza do meio da comunicação social é necessária para um maior entendimento sobre as demandas e produções da atualidade.

### **3.2 Uma análise das produções jornalísticas de streaming sobre crimes reais.**

Para uma maior compreensão acerca de como o como o gênero true crime incorpora elementos jornalísticos nas produções de infoentretenimento, convencionou-se a identificação de duas camadas de análise: 1) características das produções jornalísticas e 2) características do gênero crimes reais.

---

<sup>17</sup>Lázaro Barbosa: a história completa do assassino | ISSO É FANTÁSTICO | PODCAST, G1. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=kuSMkeEpzp8>. Acesso em 01 de mai 2023

<sup>18</sup>Episódio CASO 84: Quem era Lázaro Barbosa, o serial killer de Goiás, CASOS REAIS. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/2EOx8OYfWsetMIC4qD5G6j>. Acesso em 01 de mai 2023

Levando em consideração que as características analisadas podem sofrer interferências na forma de produção de cada veículo, a exemplo dos formatos. Para a construção das características jornalísticas, iremos considerar fatores do jornalismo policial e do jornalismo literário e narrativo.

As características jornalísticas selecionadas foram:

- a) Linguagem- Esta categoria consiste na presença de informações para além da narração, observando também a sonorização, elementos jornalísticas, tais como lide na descrição de fatos.
- b) Apuração- Formas como foi transmitida a informação sobre a cobertura do caso, contendo o detalhamento e o aprofundamento do caso, observando também se houve a presença de relatos de fontes, ou convidados, identificando testemunhas e se houve e os métodos de apuração empregadas.
- c) Narrativa- A forma como foram levantados pontos essenciais, observar a presença da humanização, recorrendo a fatos para contar a história do caso, juntamente com a transmissão da informação, a narração realizada pelos apresentadores.

As características do gênero crimes reais foram;

- a) Linguagem narrada- Nesta categoria será observado fatores que aproximam o ouvinte do caso, por meio de ferramentas como a humanização das pessoas envolvidas, observar fatores de condução da narração, tais como sonorização, que contribuem para este gênero.
- b) Investigação- Como se desenvolveu o processo e as apurações, observando se houve fontes do decorrer do podcast, o detalhando e a presença do infotenimento.
- c) Ambientação- descrições dos acontecimentos e dos cenários, o formato que é conduzido o podcast e sua estruturação.

### **3.2.1. Produto “Isso é Fantástico - Lázaro Barbosa: A história completa do assassino”**

Lázaro Barbosa de Souza, foi um criminoso brasileiro, que ganhou notoriedade no ano de 2021, o mesmo foi acusado de matar 4 pessoas da mesma família, que residia no Distrito Federal, após o ocorrido o suspeito foi perseguido pela polícia, que contou com uma grande força tarefa na caçada do homem. O podcast **Lázaro Barbosa: A história completa do**

**assassino**<sup>19</sup>, conta a cobertura realizada durante o decorrer do caso. O podcast é apresentado pelo jornalista Murilo Salviano, que recebe a presença de dois repórteres Artur Bernardi e Honório Jacometto que estavam presentes diariamente na cobertura. Em conversa os Artur e Honorário contam como foi os dias que passaram cobrindo o caso Lázaro.

#### a) Características jornalistas

<b>Linguagem</b>	<b>Apuração</b>	<b>Narrativa</b>
Efeitos sonoros presentes, com ênfase para 0:00 a 0:20, sons e efeitos sonoros presentes, para causar no ouvinte maior imersão, presença de vinheta. O decorrer do podcast segue o formato sem muitas edições, somente com a conversa com os dois repórteres Artur Bernardi e Honório Jacometto.	Apuração realizada por meio de dois repórteres presentes no decorrer do caso, recontando a história. Presença de áudio com fontes, gerando uma maior proximidade do caso.	Sua narrativa é informal, com um tom explicativo do caso e detalhado, grande presença do infotenimento, e no formato de monólogo com entrevistados. A narrativa presente visa portanto transmitir as experiências das fontes sobre o acontecimento, contendo um enfoque nos acontecimentos e fatos que cercaram o caso
Presença de sonorização- o que gera mais audiência além de potencializar mais impactos sonoros sobre o ouvinte e o conteúdo que será transmitido. Possibilitando um destaque maior nas plataformas de streaming	Presença de um Lead- Contendo a primeira parte do assunto a ser tratado com as informações básicas, contendo as seguintes perguntas: Que? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?. Essenciais para manter o ouvinte ciente dos detalhes mais importantes do conteúdo.	Fato verídico- O acontecimento trata-se de algo real e sem construções fictícias, lugar, pessoas envolvidas e tudo o que aconteceu durante o podcast é somente de fatos reais.
Vinheta transitória para ressaltar ao público que o podcast irá começar.	Presença de fontes/jornalistas que cobriam o acontecimento- Fontes são essenciais no meio jornalístico pois auxiliam na construção da informação que vai ser passada ao ouvinte, além de tornar o material oficial, a	Narrativa objetiva e de forma imparcial, contendo informações sobre a cobertura realizada durante o caso, de forma direta e explicativa. Diferentemente de contos e prosa de ficção, narrativas jornalísticas devem conter uma estrutura

<sup>19</sup>Lázaro Barbosa: a história completa do assassino | ISSO É FANTÁSTICO | PODCAST, G1. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kuSMkeEpzp8>. Acesso em 01 de maio 2023

	depender da fonte.	a ser seguida de forma clara e direta. Sendo possível uma compreensão por parte do ouvinte.
Sua linguagem não possui um videocast, sua principal diferença para o podcast está no formato de vídeo que acompanha o formato em áudio. Em sua maioria os videocasts tendem a ser maiores que os podcast	Detalhamento dos fatos, diferente da produção de notícias, no podcast é possível um maior aprofundamento e detalhamento do caso. Neste episódio não é diferente, é possível observar por meio de vários fatores. Fontes além dos jornalistas que cobriram o caso, também há a presença de áudios de outras pessoas que acompanharam o caso.	Presença do jornalismo investigativo, o que consiste na uma apuração de forma criteriosa, desvendando assuntos de interesse público. Especialmente em casos criminais.
Linguagem clara e objetiva, é possível analisar que o narrador e as fontes evitam	Tendo em vista que os jornalistas presentes cumpriram seu papel de mediador entre a sociedade e os demais poderes presentes no país, a fim de exercer a sua função social, realizada através da apuração, investigação e não em um pré-julgamento.	Apresentam uma narração que é constituída por uma continuidade dos acontecimentos, que resultam na explicação sobre o caso, contendo todos os personagens e fatos presentes, que seguem uma linha temporal.
Efeitos sonoros durante as falas, gerando no ouvinte uma maior proximidade e imaginação sobre o fato.	A presença da Chamada, de forma sintetizada, mas que contém diversas perguntas a serem respondidas durante o decorrer da produção do podcast.	

Fonte: Elaborada pela autora

#### b) Características do gênero crimes reais

<b>Linguagem narrada</b>	<b>Investigação</b>	<b>Ambientação</b>
Presença de sonorização, contendo músicas iniciadas com tons sombrios de acordo com a fala do jornalista.	Especialistas são citados no decorrer do podcast, fato que contribui para a construção da narrativa.	Os repórteres descrevem alguns cenários invadidos por Lázaro e a sua habilidade em se esconder na mata.

Áudios de fontes que estiveram presentes no decorrer do caso. Fatores que possibilitam uma maior proximidade e humanização a narração e a linguagem.	Depoimento dos pais do Lázaro Barbosa.	Ambientação acerca dos locais citados, a exemplo da BR 070.
Linguagem objetiva, expondo como, quando e onde aconteceu todo o caso e o seu desfecho.	Nesta categoria pode-se observar também os repórteres como fontes que estiveram presentes no decorrer do caso.	Eles destacam a localidades percorridas e como foi realizada uma intensa busca para encontrar o Lázaro
A também a presença da sonorização de helicópteros.	Laudo criminológico sobre o perfil do Lázaro, como obtenção de informação.	Relação com a comunidade, visto que muitas pessoas não queriam contato pois estavam com medo.
	Secretaria de Segurança Pública, citada por um dos repórteres.	

Fonte: Elaborada pela autora

### Decupagem de trechos usados do produto “Isso é Fantástico - Lázaro Barbosa: A história completa do assassino”

<p><b>Características jornalistas:</b> Linguagem</p> <p><b>Características do gênero crimes reais:</b>  Linguagem narrada</p>	<p><b>0:17 a 1:17/</b> Nos últimos dias o país acompanhou perplexos a caçada a Lázaro Barbosa. O cara é acusado de cometer uma chacina em Ceilândia, que é uma região administrativa de Brasília onde matou a tiros e a faca uma família inteira, pai, mãe e dois filhos, já faz mais de uma semana que ele está foragido a operação montou um cerco de 10 km<sup>2</sup>, fechou estradas e já envolveu mais de 200 policiais, são militares, civis, rodoviários e até federais, como esse homem conseguiu sumir por tanto tempo? Qual o bastidor das operações de buscas? e que história é essa que ele seguia um ritual antes de matar suas vítimas? Você vai descobrir agora a história completa, o que é fato e o que é fake, isso é fantástico.</p>
---	---

<p><b>Características do gênero crimes reais:</b></p> <p>Ambientação e investigação</p>	<p><b>1:37 a 2:13 [Murilo Salviano]</b>          Eu sou Murilo Salvino e quem vai trazer detalhes dessa história macabra são os repórteres que acompanharam toda essa operação de perto, Honório Jacometto de Goiana.</p> <p><b>MURILO:</b> Oi Honorio  <b>HONÓRIO:</b> Tudo bem, Murilo?  <b>MURILO:</b> Obrigado pela presença, imagino que você esteja hiper cansado.  <b>HONÓRIO:</b> É uma cobertura exaustiva a gente começa a trabalhar 7 horas da manhã, as vezes sai do hotel ainda sem o tomar café e vai até 11 horas da noite presencial na porta de onde a polícia faz essa base de informações, mas o celular nunca para  <b>MURILO:</b> Enquanto tiver notícia não é Honorio?  <b>MURILO:</b> Quem também está com a gente é o Artur Bernardi de Brasília, seja bem vindo Artur.  <b>ARTUR:</b> Tudo bem, Murilo? Como é que tá?  <b>MURILO:</b> Tudo certo, obrigado por aceitar participar com a gente deste podcast e por tirar alguns minutinhos dessas apurações de vocês.</p>
<p><b>Características jornalistas:</b></p> <p>Apuração</p> <p><b>Características do gênero crimes reais:</b></p> <p>Ambientação</p>	<p><b>30:10 a 30:37</b>          Aqui é uma área de comunicação de telefonia de comunicação muito ruim, uma ou outra operadora de telefone é que funciona aqui, ai sabe o que as pessoas fazem, elas estão colocando plaquinha na porta das casas delas, com o nome da rede e também com a senha, porque se não a gente fica batendo na porta das pessoas perguntando, oi voce tem wifi?. E aí as pessoas vem e entregam cafezinhos para a gente, vem e entregam pão com mortadela para a gente.</p>
<p><b>Características jornalistas:</b></p> <p>Apuração</p> <p><b>Características do gênero crimes reais:</b></p> <p>Investigação</p>	<p><b>23:48 a 24:21</b>          A Secretaria de Segurança Pública não confirma que aquelas fotos são de casas ou de locais onde Lázaro passou. Porque o que acontece é o seguinte quando cresce é infelizmente a fama de um criminoso como esse as pessoas começam a atribuir a eles diversas coisas e nós estamos infelizmente em uma enxurrada de informações falsas de Fake news e aí chegam fotos, informações e vídeos que na verdade pelo que a gente tem visto aqui pelo que as autoridades têm dito que não se confirmam.</p>

Fonte: Elaborada pela autora

### 3.2.2. Produto “Casos Reais - Episódio CASO 84: Quem era Lázaro Barbosa, o serial killer de Goiás”

Apresentado pela jornalista Erika Miranda e roteirizado por Hannah Ramos, o podcast Casos reais é direcionado aos amantes de true crime, trazendo a história de casos reais e relatando o processo de investigações, as produções vão além do true crime, contando também história de assombrações e mistério. No episódio **CASO 84: Quem era Lázaro Barbosa, o serial killer de Goiás**<sup>20</sup>, o episódio narra a história do assassino que ficou conhecido nos últimos anos devido aos crimes que é suspeito e em como a cobertura foi realizada pelos veículos jornalísticos. O podcast ressalta também a história de Lázaro Barbosa durante sua infância e sua relação com seus familiares.

#### a) Características jornalistas

Linguagem	Apuração	Narrativa
Apresentadora que consiste em transmitir a informação com um discurso que visa gerar um aprofundamento das informações	Sonoras e trechos que consistem em levar uma autenticidade para as informações expostas. Como também depoimentos. Visto isso pode-se observar uma utilização de diversas fontes para obtenção da informação.	É possível observar marcas como o grande empenho da narradora em transmitir uma humanização dos fatos, por meio de sonoras gravadas e do papel da própria narradora
Linguagem clara e objetiva.	Apuração jornalística para realização da construção da narrativa, contendo todo o enredo.	Contextualização acerca do passado do Lázaro Barbosa, contando sua infância e juventude.
Elementos de sonorização presentes no início do podcast, juntamente com a presença de um lead. Contendo as informações chaves que irão ser trata.	Ambientação das localidades que o Lázaro passou, e narração de sua trajetória de jovem até a época do ocorrido	Descrição sobre a família e outras vítimas do Lázaro.
Efeitos sonoros durante falas e áudio, possibilitando uma maior imaginação acerca do caso	Detalhamento acerca do decorrer do caso e da infância do Lázaro, a narradora esclarece alguns	Apresentação dos acontecimentos de forma linear possibilitando uma continuidade dos fatos,

<sup>20</sup> Episódio CASO 84: Quem era Lázaro Barbosa, o serial killer de Goiás, CASOS REAIS. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/2EOx8OYfWsetMIC4qD5G6j> Acesso em 01 de mai 2023

	fatos também sobre sua juventude.	contando detalhes acerca do Lázaro. Com uma abordagem multidimensional, semelhante a grande reportagem, que não se concentra apenas em um aspecto central.
	Laudo médico acerca do Lázaro como informação.	

Fonte: Elaborada pela autora

### b) Características do gênero crimes reais

<b>Linguagem narrada</b>	<b>Investigação</b>	<b>Ambientação</b>
Uma análise criativa, construindo uma história baseada na investigação do caso. Com a presença de pessoas que estiveram presentes no decorrer do caso.	A sua apuração se desenvolveu de forma jornalística, por meio de informações coletas e das fontes.	A história contada de forma não ficcional, baseada nas investigações.
Linguagem técnica de forma direta e simples para expor o caso ao ouvinte, explicando todo o caso a fim de possibilitar uma experiência e um aprofundamento para o indivíduo.	Presença do infotimento, a medida em que surgia telespectadores buscando este tipo de conteúdo.	Para que o gênero do true crime seja constituído é necessário, não apenas montar um roteiro com atores representando às vítimas, criando uma narrativa por meio dos fatos acontecido, um exemplo disto são os filmes baseados em fatos reais, que é diferente do true crime.
Linguagem envolvente que prende a atenção do ouvinte e busca manter interessado até a finalização do podcast	Conteúdos baseados em true crime, mas com a sensibilidade do jornalismo, dada esse tipo de conteúdo é apurado por meio de fontes, documentos, informações e entre outras coisas, que estão relacionadas a vida pessoal das vítimas e pessoas envolvidas.	Sua estrutura foge do sensacionalismo barato e permite ao ouvinte um acesso a todas as informações da cobertura feita pela mídia na época do acontecimento.

Fonte: Elaborada pela autora

**Decupagem de trechos usados do produto “Casos Reais - Episódio CASO 84: Quem era Lázaro Barbosa, o serial killer de Goiás”**

<p><b>Características do gênero crimes reais:</b> Linguagem narrada e ambientação</p>	<p><b>0:00 a 0:27</b> A quem diga que esse homem tinha poderes sobrenaturais, a quem diga que a sua atitude doentia era apenas reflexos dos monstros que tinham dentro da sua mente. O casos reais de hoje vai trazer a história do maior psicopata brasileiro dos últimos anos e provavelmente você sabe muito bem de quem eu estou falando. O episódio de hoje é sobre ele o Lázaro.</p>
<p><b>Características jornalistas:</b> Apuração</p> <p><b>Características do gênero crimes reais:</b> Investigação</p>	<p><b>11:03 a 11:30</b> Até que em 2013 Lázaro foi submetido a uma avaliação psicológica e no laudo médico eles constataram algumas alterações mentais como por exemplo ele seria impulsivo ansioso, desequilibrado mentalmente e ter preocupações sexuais, mas na época não foi divulgado o que seria essas preocupações sexuais nem o que isso significava, mas isso era suficiente para que ele fosse ali considerado um psicopata.</p>
<p><b>Características jornalistas:</b> Linguagem e narrativa</p> <p><b>Características do gênero crimes reais:</b> Linguagem informativa e ambientação</p>	<p><b>13:06 a 13:56</b> Um ano e meio depois em 8 de abril de 2020 o Lázaro é visto em Santo Antônio do Descoberto em, Goiás em uma chácara onde viviam quatro idosos ainda que o Lázaro tentou invadir a chácara sem dar na telha e sem fazer barulho o cachorro que vivia na casa começou a latir e obviamente o lázaro matou o cachorro gente, com facadas, ele rende um dos idosos com o mesmo facão que matou o cachorro e entra na chácara encontrando os outros três idosos e então ele pega um machado e começa a espancar cada um deles sem mais nem menos e sem dor nem piedade. Depois disso ele rouba alguns objetos da casa e foge mais uma vez sem deixar nenhuma pista de onde poderia ter ido.</p>
<p><b>Características jornalistas:</b></p>	<p><b>14:30</b> No dia 17 de maio de 2021, mais uma chácara é invadida, armado com revólver e faca, o Lázaro rendeu e prendeu em um quarto todos os homens, obrigou as mulheres a ficarem nuas e a cozinhar para ele, as</p>

Apuração	semanas seguintes também são marcadas por assaltos, tiros, violência, estupro até que no dia 9 de junho de 2021 o Lázaro comete o crime que o torna conhecido por todo o Brasil. O criminoso invadiu um sítio em Iera, na cidade de Ceilândia, matando Claudio Vidal de 48 anos e seus dois filhos, Gustavo Marques Vidal, de 21 anos e Carlos Eduardo Marques Vidal de 15 anos, todos são mortos por tiros e golpes de facas.
<b>Características do gênero crimes reais:</b>	
Investigação e	
apuração	

Fonte: Elaborada pela autora

Em casos criminais deve-se observar como será passada a informação, pois assuntos como estes, tendem a seguir uma linha que vai de encontro com os princípios e a ética do jornalismo e como o direito ao silêncio e até expor pessoas em situações de vulnerabilidade, sejam eles ao expor o corpo de uma pessoa já morta, como foi o ocorrido no caso Lazaro Barbosa, em que seu corpo já sem vida foi compartilhado em grupos de WhatsApp, comportamentos como este muitas vezes acaba agravando a problemática das *Fakes news*, acerca do caso.

Narrativas como estas não foram observadas nos podcasts analisados, conteúdos em outros formatos como os citados acima é possível constatar tal fato. A busca ao então acusado de cometer os crimes Lázaro Barbosa era contada por muitos para gerar uma novelização do caso, visto isso, foram selecionados dois veículos diferentes para este estudo. Ao analisar os dois produtos ficou constatado que ambos discorrem sobre o caso de forma imparcial, um dos assuntos mais debatidos no ramo jornalístico, a imparcialidade diz a respeito na forma como serão as produções da notícia ou reportagem sem que haja um posicionamento do caso.

Com o advento das tecnologias e principalmente do meio streaming, o jornalismo tem passado por um processo de interconexão com estas novas plataformas online, que aumentam a diversificação de formatos, este fator ocorre devido às lógicas da midiaticização na pós-moderna, desta forma é possível observar que as adaptações feitas por veículos jornalísticos nesta lógica demonstram uma aproximação a este novo mercado.

Ao analisar os podcasts, ficou evidente que eles oferecem aos ouvintes uma imersão maior do que é visto normalmente no meio midiático, visto que as produções de notícias jornalísticas tendem a ter uma objetividade maior, contudo foi possível observar por meio desta análise que produções deste gênero, se apropria de técnicas usadas principalmente no jornalismo policial, como o envolvimento de narrativas de crimes e do sensacionalismo. Com

isso, produções de podcast sobre crimes reais tem se mostrado como uma ferramenta que bebe da fonte jornalística para seus conteúdos.

## Considerações Finais

Em suma, as produções sonoras de crimes reais tem incorporado características jornalísticas em sua abordagem, ao buscar explorar histórias com aprofundamento, fato recorrente na grande reportagem, tais como entrevistar fontes e até analisar as evidências, pois os veículos tendem a oferecer desta forma o gênero, envolvendo e narrando a história, além disto usando tais meios pode-se aumentar ainda mais a credibilidade do seu conteúdo.

Contudo, é importante salientar que a linha entre a exploração do conteúdo sensacionalista e o jornalismo responsável pode ser tênue, mesmo sendo conceitos distintos. Para que isso não ocorra é necessário um cuidado maior ao narrar os casos de forma a respeitar as vítimas e familiares, visando uma previsão dos fatos e das informações expostas. Ademais, é considerada lembrar que as histórias de grande repercussão e que se tratam de crimes tendem a gerar impactos para os que estão envolvidos, com isso o cuidado para não causar ainda mais danos na vida da pessoa é essencial.

Com a análise das produções foi possível observar que diferentemente das pautas factuais que tendem a transmitir a cobertura de forma simples e direta, as produções de crimes reais nos podcasts tendem a se diferenciar no sentido em que seus conteúdos com o aprofundamento do caso, foco em diversos personagens, tudo isso por meio de recursos sonoros e técnicas de storytelling.

Neste trabalho, buscamos compreender como as produções sonoras jornalísticas incorporam elementos, e características gênero de crimes reais por meio de como a história é passada para o ouvinte, e além disto das repercussões de casos de crimes ao ser noticiado sem o cuidado necessário, ao explorar tal relação foi possível observar como os meios midiáticos podem utilizar desta ferramenta para a transmissão de conteúdos com a riqueza de detalhes, como também ressaltar a importância da cobertura realizada com responsabilidade e a exploração da espetacularização dos casos policiais.

Por fim, as produções de podcasts sobre crimes reais, tem se mostrado uma ferramenta do infotimento, levando ainda mais conteúdos sobre um determinado caso, contudo é fundamental que seja realizado com técnica e responsabilidade.

## Referências Bibliográficas:

AMARAL, Márcia . **Sensacionalismo: inoperância explicativa**. 1. ed. Porto Alegre: Em Questão, 2003. 133-146 p. v. 9. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/66/26>. Acesso em 09 dez 2022.

BRASÍLIO, Maria Cecília. **O que a popularidade das plataformas de streaming indica sobre o futuro do audiovisual?**. Cob. Lab, 06 out. 2020. Disponível em: <https://blogfca.pucminas.br/colab/futuro-do-streaming-e-audiovisual/> Acesso em: 18 out, 2022.

CABRAL, Felipe. **O que está por trás da cobertura midiática do “caso Lázaro Barbosa”?**. Agência Pulsar, 30 Jun. 2021. Disponível em: <https://agenciapulsarbrasil.org/o-que-esta-por-tras-da-cobertura-midiatica-do-caso-lazaro-barbosa/> Acesso em 17 out. 2022.

Caso Marielle: **investigação sobre mandantes do crime fica no Rio de Janeiro**. STJ, 27 mai. 2020. Disponível em: <https://www.stj.jus.br/sites/portalp/Paginas/Comunicacao/Noticias/Caso-Marielle-investigacao-sobre-mandantes-do-crime-fica-na-Justica-do-Rio.aspx> Acesso em: 16 de out. 2022.

**Cobertura jornalística de massacre em Suzano prioriza sensacionalismo**, São Paulo. Gente, 14 mar, 2019. Disponível em: <https://gente.ig.com.br/tvenovela/2019-03-14/cobertura-jornalistica-tiroteio-suzano.html> Acesso em 18 de out. 2022.

CARVALHO, Claudio . **Os elementos do jornalismo. Observatório da imprensa**, 2017. Disponível em: <https://www.observatoriodaimprensa.com.br/imprensa-em-questao/os-elementos-do-jornalismo/> Acesso em: 11 out. 2022.

DRAGUE, Beatriz. **Cobertura da imprensa no caso Lázaro gera ‘insegurança pública’, dizem professores**. Ponte, 24 Jun. 2021. Disponível em: <https://ponte.org/cobertura-da-imprensa-no-caso-lazaro-gera-inseguranca-publica-dizem-professores/> Acesso em: 21 de out. 2022.

**Entenda o que é streaming e confira as principais plataformas**. Streaming,. Disponível em: <https://melhorplano.net/streaming>. Acesso em: 18 abr. 2023.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. **Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros**, 2006. Disponível em: [https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/06/04-codigo\\_de\\_etica\\_dos\\_jornalistas\\_brasileiros.pdf](https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/06/04-codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros.pdf). Acesso em: 20 mar. 2023.

GIL, Antônio. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. ATLAS, São Paulo. 2002. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C1\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf). Acesso em 20 abr. 2023.

GUERRA, Josenildo Luiz. **“NEUTRALIDADE E IMPARCIALIDADE NO JORNALISMO”**. In: Comunicação e Política, nº 1, nova série, 1998. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/07f68ff516fcf5aca65a97a7910910c1.PDF>. Acesso em: 22 de nov. 2022.

JENKINS, Henry . **Cultura da Convergência**.ALEPH, 2005. p.25-51. Disponível em: <https://cienciaslinguagem.eca.usp.br/L3JenkinsConvergencia.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2023.

JÁUREGUI,Carlos.Viana, Luana. **Relatos sonoros de um crime: o Caso Evandro pela ótica do crimes reais** . Revista Famecos. V29, p1-15. 13 out. 2022. Disponível em: [h,ttps://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revista\\_famecos/article/view/41123/27693](https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revista_famecos/article/view/41123/27693) Acesso em: 21 nov. 2022.

KESLLEY, kevin. **Direito ao esquecimento e o alcance dos crimes reais s brasileiros**. Revista Eletrônica do Ministério Público do Estado do Piauí. Ano 01. Edição 02 . Jul/Dez,2021. Disponível em: <https://www.mppi.mp.br/internet/wp-content/uploads/2022/06/Direito-ao-esquecimento-e-o-a-alcance-dos-true-crimes-brasileiros.pdf> Acesso em: 25 de out. 2022

**Linha Direta registra recorde de audiência**. O Fuxico, 2007. Disponível em: <https://www.ofuxico.com.br/noticias/linha-direta-registra-recorde-de-audiencia/>. Acesso em: 20 ago. 2022.

**Massacre em Suzano: o que foi e principais motivos!**. Stoodi, 05 Jul. 2020. Disponível em: <https://www.stoodi.com.br/blog/atualidades/massacre-em-suzano-o-que-foi/> Acesso em 17 out. 2022.

MENDONÇA, Kleber. **Discurso e mídia: de tramas, imagens e sentidos um estudo do linha direta**. Niterói, 2001. Disponível em:<https://app.uff.br/riuff/handle/1/17171?mode=full>. Acesso em 11 out. 2022.

NUNES,Clarisse. **O caso Lázaro e a letalidade racista da polícia brasileira**. Brasil De Fato, Pernambuco, 29 de Junho de 2021. Disponível em: <https://www.brasildefatope.com.br/2021/06/29/o-caso-lazaro-e-a-letalidade-racista-da-policia-brasileira>>Acesso em:15 out. 2022

OLIVEIRA, Lorena; LIMEIRA, Aparecida ; KNEIPP, Valquiria. **Podcast reconfigura a ficção radiofônica na era digital: uma análise das audiosséries “Sofia” e “Gilmar Baltazar, Detetive Particular”**. 01. ed. Minas Gerais. Revista de Estudos em Mídia Sonora, 2022. 95-118 p. v. 13. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/radiofonias/article/view/5208/5079> Acesso em 10 de Fev 2023.

ORTH,Alice. **Captura de Lázaro Barbosa tem repercussão na imprensa internacional**. O Hoje, 28 jun. 2021. Disponível em: <https://ohoje.com/noticia/cidades/n/1320863/t/captura-de-lazaro-barbosa-tem-repercussao-na-imprensa-internacional/> Acesso em: 28 de out. 2022.

PACHECO,Denis. **Cobertura jornalística de crimes influencia opinião pública antes de julgamento, sugere estudo, Jornal da USP**. 30 mai. 2016. Disponível em:<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/cobertura-jornalistica-de-crimes-influencia-opinio-publica-antes-de-julgamento-sugere-estudo/> Acesso em: 22 de nov. 2022

**Podcast A Mulher da Casa Abandonada lidera rankings e acumula milhões de downloads.** Folha de São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/podcasts/2022/07/podcast-a-mulher-da-casa-abandonada-lidera-rankings-e-acumula-milhoes-de-downloads.shtml> Acesso em: 10 jan. 2023.

PEREIRA, Alexandre ; MONTEIRO, Jean. **A convergência do rádio: o podcast como proposta para o jornalismo em aplicativos de streaming.** 11. ed. Revista Comunicação, 2019. v. 07. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ccs/article/view/4562/3905>. Acesso em 20 abr. 2023.

**POR QUE O crimes reais É UM SUCESSO?.** O Globo, 2023. Disponível em: <https://gente.globo.com/texto-por-que-o-true-crime-e-um-sucesso/>. Acesso em: 20 mar. 2023.

REVOREDO, Tatiana. **A tecnologia “streaming” (fornecida pela Netflix, Spotify e outros) no contexto do direito tributário brasileiro e do direito digital.** Âmbito jurídico, 2017. Disponível em: [https://ambitojuridico.com.br/edicoes/revista-158/a-tecnologia-streaming-fornecida-pela-netflix-spotify-e-outros-no-contexto-do-direito-tributario-brasileiro-e-do-direito-digital/#\\_edn13](https://ambitojuridico.com.br/edicoes/revista-158/a-tecnologia-streaming-fornecida-pela-netflix-spotify-e-outros-no-contexto-do-direito-tributario-brasileiro-e-do-direito-digital/#_edn13). Acesso em: 14 out. 2022.

SAMPAIO, Amanda. **A ética jornalística na cobertura de crimes que chocaram o Brasil.** São Paulo, 2019. Disponível em: <https://dspace.mackenzie.br/bitstream/handle/10899/28709/Amanda%20Sampaio%20de%20Souza....pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 22 de nov. 2022.

SILVA, Fernando, SARINHO, Iago. **Live streaming e a cobertura esportiva na pandemia da covid-19: o caso do Portal Voz da Torcida na Paraíba.** 28, ed. Cambiassu, 2021. v. 16. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cambiassu/article/view/17890/9895>. Acesso em 14 de fev 2023.

SCHNEIDER, Sergio; SCHIMITT, Cláudia Job. **O uso do método comparativo nas Ciências Sociais.** Cadernos de Sociologia, Porto Alegre, v. 9, p. 49-87, 1998. Disponível em: <https://elizabethruano.com/wp-content/uploads/2018/08/schneider-schmitt-1998-o-uso-do-metodo-comparativo-nas-ciencias-sociais.pdf> Acesso em 20 abr. 2023.

TEIXEIRA, Carolina. Mariano, Eugenia. **Narrativa jornalística transmídia: discussões em busca de uma definição.** Intercom, 2018. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/sul2018/resumos/R60-1618-1.pdf> Acesso em: 31 de out. 2022.

TRISOTTO, Fernanda. **Quem mandou matar Marielle: tudo o que se sabe sobre a morte da vereadora.** Gazeta do Povo, 30 out. 2019. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/republica/marielle-franco-tudo-sobre-morte-vereadora/> Acesso em: 08 de nov. 2022

TRAQUINA, Nelson. **O estudo do jornalismo no século XX.** São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2001.

VIANA, Luana. **O Jornalismo em Primeira Pessoa em Podcasts Narrativos: Encontros e Tensões Deontológicos.** 2021. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2021/resumos/dt4-rm/luana-viana.pdf>. Acesso em 20 abr. 2023.

VICENTE, Eduardo. **Do rádio ao podcast: as novas práticas de produção e consumo de áudio. Emergências periféricas em práticas midiáticas.** São Paulo: ECA/USP, 2018. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/002906541.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2023.